



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de outubro de 2017

Diário Catarinense
Cacau Menezes

Reitor / UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Tubarão



Notícias do Dia
Cidade

“Indefinição na reitoria da UFSC”

Indefinição na reitoria da UFSC / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo /
Universidade Federal de Santa Catarina / João David Ferreira Lima /
Alacoque Lorenzini Erdmann / Operação Ouvidos Mucos / Polícia Federal /
Curso de Enfermagem / Universidade Federal de Santa Maria / Rio Grande
do Sul / Curso de Desenho Plástico / Áureo Moraes / Eleição / Vacância /
Vice-reitora / Reitoria em exercício / Luto / Centro de Cultura e Eventos /
Pesar / Biblioteca Universitária / Centros Acadêmicos / Fórum do Núcleo de
Estudos da Terceira Idade / Pastoral Universitária / Missa / Homenagem /
Templo ecumênico / Centro de Ciências da Saúde / Debate / Processos de
investigação / Perseguição judicial / Dário Berger / Paulo Bauer / Voto de
pesar / Fátima Bezerra / Direitos humanos fundamentais / Humilhação /
Execração pública / Renan Calheiros / Romero Jucá / Fernando Collor /
Gleisi Hoffmann / Apufsc-Sindical / Sindicato dos Professores das
Universidades Federais / Excessos / Restrição de liberdade / Presunção de
inocência

Indefinição na reitoria da UFSC

Ainda não há confirmação se reitora em exercício ficará no cargo após a morte de Cancellier

FELIPE ALVES

felipe.alves@noticiasdodia.com.br

Ao longo de 56 anos de história, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) teve 12 reitores. Primeiro a ocupar o cargo, João David Ferreira Lima ficou à frente da universidade de 1961 a 1972. Os dez reitores que assumiram posteriormente ficaram, cada um, quatro anos no cargo. Com a morte de Luiz Carlos Cancellier de Olivo, esta é a primeira vez que um reitor não completa o mandato na UFSC.

Cancellier tomou posse em maio de 2016 e ocuparia o cargo até 2020. Eleita como vice-reitora na chapa de Cancellier, a professora Alacoque Lorenzini Erdmann é reitora em exercício desde o dia 18 de setembro, quando voltou de viagem internacional, quatro dias após Cancellier ser afastado do cargo durante a Operação Ouvidos Moucos, da Polícia Federal.

Graduada em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, em 1971, e em desenho plástico, na mesma universidade, em 1975, Alacoque é especialista em enfermagem do trabalho e em administração hospitalar, além de mestre em ciências da enfermagem e doutora em filosofia da enfermagem pela UFSC. Ela atua há mais de 40 anos dentro da universidade catarinense.

De acordo com Áureo Moraes, chefe de gabinete da UFSC, ainda não há definição se Alacoque ficará no cargo ou não. "Isso ainda será discutido. Por enquanto, ela está respondendo plenamente pelas funções", afirmou.

Alacoque pode ficar no cargo e terminar o mandato até 2020 ou, se decidir por não terminá-lo e renunciar, uma nova eleição deve ocorrer para a reitoria. De acordo com o artigo 42 do estatuto da UFSC, no caso de "vacância dos cargos de reitor e vice-reitor, serão organizadas novas eleições no prazo máximo de 60 dias após a abertura da vaga, e os mandatos dos dirigentes que vierem a ser nomeados serão de quatro anos".



Faixa com a palavra luto na fachada do Centro de Cultura e Eventos, que recebeu ontem um fórum

21

senadores de diferentes partidos pediram a inserção em ata de um voto de pesar pela morte de Cancellier

"Vítima de perseguição judicial", dizem senadores

As reações de instituições à morte de Luiz Carlos Cancellier têm repercutido pelo país. Por meio de requerimento assinado por 21 senadores de diferentes partidos, incluindo os catarinenses Dário Berger (PMDB) e Paulo Bauer (PSDB), o Senado solicitou que fosse inserido em ata um voto de pesar pela morte de Cancellier. De acordo com o documento, feito pelo gabinete da senadora Fátima Bezerra (PT), o reitor foi vítima de "perseguição judicial injustificada e atentatória contra os direitos humanos fundamentais".

A justificativa sustenta que Cancellier suicidou-se porque não suportou a humilhação e a execução pública e que, ao invés de intimá-lo a depor, os responsáveis pela investigação "preferiram prendê-lo e humilhá-lo publicamente, numa demonstração aberrante de total desconsideração ao princípio da presunção da inocência". Entre os que assinaram o requerimento estão Renan Calheiros (PMDB), Romero Jucá (PMDB), Fernando Collor (PTC) e Gleisi Hoffmann (PT).

Ontem, a Apufsc-Sindical (Diretoria do Sindicato dos Professores das Universidades Federais) afirmou que a morte de Cancellier demonstra que "excessos, truculências e exposição desnecessária aconteceram de maneira absolutamente questionável". "O princípio do contraditório e a ampla defesa devem ser sempre respeitados, a restrição de liberdade tem que ser tratada com extrema cautela para evitar constrangimentos a possíveis inocentes e pré-julgamento. A presunção de inocência é uma das mais nobres garantias constitucionais", diz a nota. O sindicato afirma ainda que a imagem da UFSC foi abalada e que esta marca ficará para sempre.

Universidade retoma todas as atividades hoje

Após três dias de luto pela memória de Luiz Carlos Cancellier, a universidade volta a funcionar completamente hoje. Ontem, alguns centros acadêmicos e de estudos chegaram a funcionar normalmente, enquanto outros decidiram por paralisar as atividades. A biblioteca universitária e as salas de estudos estavam fechadas.

O Centro de Cultura e Eventos recebeu um Fórum do Núcleo de Estudos da Terceira Idade. Na entrada do centro, uma enorme faixa escrita "Luto" ocupava a fachada do prédio.

Por iniciativa da Pastoral Universitária, um grupo de estudantes deve realizar uma missa em homenagem a Cancellier neste domingo, às 11h, no templo ecumênico da UFSC. O Centro de Ciências da Saúde também prevê uma programação, com aula coletiva no hall das salas de aula, em data a ser definida, para esclarecer e debater as burocracias dos processos de investigação que aconteceram e sobre a situação atual para que os estudantes entendam o contexto dos atos. Também está prevista a colocação de faixas pretas em forma de luto nos prédios dos centros acadêmicos.

MARCO SANT'ANONDI

Notícias do Dia Clube do Imóvel

“Agrônômica é endereço privilegiado na ilha”

Agrônômica é endereço privilegiado na ilha / UFSC / Villa Celimontana Residencial



>> Mais um aspecto do empreendimento da Fontana, em lançamento

FOTOS: BRUNO CAGLIARI

Agrônômica é endereço privilegiado na Ilha

Bairro que ganhou impulso com a implantação do campus da UFSC, na década de 1960, recebe o Villa Celimontana

A localização da Villa Celimontana Residencial, que a Construtora Fontana está lançando em Florianópolis, não poderia ser mais privilegiada. A cerca de 200 metros da Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira-Mar Norte), no bairro Agrônômica, um dos mais tradicionais da capital catarinense, o empreendimento oferece uma bela perspectiva visual da Baía Norte e o fácil acesso dos futuros moradores às praias do Norte e Leste da Ilha, às universidades do Estado de Santa Catarina (Udesc) e Federal de Santa Catarina (UFSC), e a equipamentos urbanos importantes, como o principal shopping da região central, farmácias, colégios, supermercados, hospitais, rede bancária, entre outros.

Localização é uma das questões mais valorizadas pelos clientes da Fontana, conforme estudos técnicos realizados pelos profissionais da empresa. Outros itens apontados nas pesquisas são: tamanho do apartamento, 2 vagas de garagem, churrasqueira a carvão na sacada e áreas de lazer, não necessariamente nessa ordem.

Por isso, como destaca o presidente da empresa, Olvácir Bez Fontana, “tudo é cuidadosamente planejado, de acordo com as necessidades e as preferências dos clientes. Nossas equipes trabalham de maneira intensa para desenvolver os melhores e mais adequados projetos”.

Um ‘jogo de 20 mãos’

Profissional com atuação há 37 anos no mercado catarinense, o arquiteto Lauro Santiago Fernandes já projetou cerca de 840 mil metros quadrados de obras. Atua há bastante tempo no corpo técnico da Fontana, tendo trabalhado em pelo menos 12 empreendimentos da empresa, inclusive o Villa Celimontana.

“É preciso desenvolver um planejamento criterioso para chegar ao resultado que os clientes esperam. Por essa

razão, todo empreendimento envolve uma imensa equipe, num processo criativo conjunto, que leva em consideração os aspectos técnicos, econômico-financeiros, urbanísticos, entre outros. Costumo dizer que um projeto como esse do Villa Celimontana é um ‘jogo de 20 mãos’, finaliza, destacando os inúmeros diferenciais do edifício, como os amplos apartamentos e os mais de 3.500 metros quadrados de área de lazer e convivência.



>> Olvácir Bez Fontana: “Projetos cuidadosamente planejados pela empresa”

Antiga área rural

A Agrônômica é um dos bairros mais tradicionais de Florianópolis. Antiga estação de pesquisa rural (por isso o nome), começou a ser urbanizada na década de 1950 e ganhou força de bairro depois que a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) instalou-se na área da Fazenda Assis Brasil, na Trindade.

O crescimento da UFSC impulsionou o desenvolvimento urbano de toda a região ao longo dos anos 1960 e décadas seguintes, primeiramente com a construção de residências unifamiliares e, depois, nos últimos 20 anos, com a verticalização gradual - fenômeno que abrangeu toda a Bacia do Itacorubi, Agrônômica e Pantanal.

Curiosamente, o Villa Celimontana está localizado bem próximo da residência oficial do governador, a Casa da Agrônômica, inaugurada por Irineu Bornhausen em seu período de governo (1955). Até aquele ano, os governadores residiam no Palácio Rosado, na Praça 15 de Novembro, ou em suas residências particulares.

O empreendimento também está a pouco mais de 500 metros do principal shopping do Centro, do Hospital Infantil Joana de Gusmão, dos acessos às praias do Norte e Leste da Ilha e do Centro Integrado de Cultura, o CIC, que dispõe de teatro, museu, cinema, cursos de oficinas de artes e outras atrações culturais.

Diário Catarinense - Notícias "Colombo seguirá estudos sobre ponte"

Colombo seguirá estudos sobre ponte / Transporte coletivo / Ponte Hercílio Luz / Raimundo Colombo / UFSC / Cartão-postal / Teixeira Duarte / Pedro Teixeira Duarte / Departamento Estadual de Infraestrutura / Deinfra

NOTÍCIAS | HERCÍLIO LUZ

DIÁRIO CATARINENSE, SEXTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2017 21

Colombo seguirá estudos sobre ponte

GOVERNADOR GARANTIU QUE vai se basear nas análises técnicas que indicam o transporte coletivo como modal ideal após a reforma

ANDERSON SILVA
anderson.silva@somosnsc.com.br

Em visita à Ponte Hercílio Luz na manhã de ontem, o governador Raimundo Colombo (PSD) diz que seguirá os resultados dos estudos técnicos para opinar sobre o futuro uso da estrutura após a entrega da reforma, prevista para ocorrer em dezembro de 2018. Levantamentos da prefeitura, do governo do Estado e da UFSC apontam para o transporte coletivo como o melhor modal para o cartão-postal.

- Sou uma das pessoas que também sofre na ponte todos os dias. Quero a melhor solução, não sou um técnico especializado para dar esse caminho. Vamos concentrar os estudos e a responsabilidade é o melhor caminho. Seja transporte coletivo, ônibus, fluxo na hora de pico... Aí realmente tem que ter conhecimento técnico, apoio a que for a melhor alternativa. Como leigo acho que na hora do

grande fluxo você tem que fazer uma mão de apoio. No contrafluxo você inverte. Mas eu sou leigo, a minha opinião vai ser a de seguir os técnicos.

Colombo esteve na ponte com o diretor mundial da Teixeira Duarte, empreiteira responsável pela obra, Pedro Teixeira Duarte. Antes da programação, os operários da reforma participaram de uma missa na cabeceira insular da estrutura. Logo depois, Colombo e Pedro Teixeira se reuniram com engenheiros do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra) e da empreiteira para uma apresentação sobre o andamento da obra. Depois, caminharam sobre o cartão-postal. Nenhum dos diretores quis conversar com a empresa.

Durante a reunião, os portugueses voltaram a reforçar que o prazo de entrega é dezembro do ano que vem. Segundo eles, serão substituídas 2 mil toneladas em estruturas metálicas, o equivalente a 40% do total do peso da

Além disso, estão sendo colocados 8 mil metros cúbicos de concreto, 800 toneladas de aço-concreto e 70 mil metros quadrados de materiais para tratamento e pintura.

Até agora, o governo do Estado pagou aos portugueses R\$ 148 milhões dos R\$ 274 milhões previstos em contrato. O Deinfra

deve finalizar nos próximos dias um pedido de aditivo a Colombo.

A mudança nas condições do tempo prevista para ocorrer a partir de hoje em Santa Catarina pode suspender a próxima etapa da reforma. O Deinfra e a Teixeira Duarte haviam programado elevar o vão central em mais 40 centímetros com 54 macacos hi-

dráulicos a partir de hoje à noite em quatro dias não consecutivos.

Diante dessa possibilidade, a equipe técnica da obra vai se reunir com a Defesa Civil às 10h para decidir pela manutenção ou adiamento da transferência. Em fevereiro, foi feita a primeira etapa para elevação 13 centímetros do vão central da estrutura.

Visita técnica e missa foram realizadas ontem na estrutura em reforma

DEU NO DC

No dia 11 de fevereiro deste ano, o vão central da ponte foi elevado em 13 centímetros em operação coordenada pelo Deinfra.

TODAS AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA A PONTE

Diário Catarinense - Camille Reis "Luto e dor"

Luto e dor / Morte / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Redes sociais / Júlio Cancellier / Bilhete / Acioli de Olivo / Tristeza / Revolta

LUTO E DOR

Ainda consternada com a morte do reitor Cau Cancellier, a família tem se manifestado também pelas redes sociais. O irmão Júlio decidiu postar o bilhete escrito por ele quando decidiu tirar a própria vida.

O outro irmão, Acioli de Olivo, publicou uma foto com uma caixa de giz dizendo ter encontrado "as provas do crime pelo qual Cancellier foi acusado de roubar a UFSC". Uma pessoa da família, que depois deletou o perfil do Facebook, chegou a me enviar uma mensagem comentando uma nota que dei sobre o julgamento feito nas redes sociais. O clima ainda é de tristeza profunda e revolta.

Diário Catarinense
Rafael Martini
"Coração apertado"

Coração apertado / Wenceslau Diotállevy / Ponte Hercílio Luz / Debate / FloripAmanhã / Morte / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Injustiça / Lédio Rosa de Andrade / João dos Passos Martins Neto / Justiça Federal / Florianópolis / Operação Ouvidos Moucos / Polícia Federal / Desvios / Ensino a distância / UFSC

CORAÇÃO APERTADO

O engenheiro Wenceslau Diotállevy, fiscal das Obras de Recuperação da Ponte Hercílio Luz, deveria detalhar o trabalho de restauração em nome do governo do Estado no debate organizado pelo FloripAmanhã. Visivelmente emocionado, quase não conseguiu falar. Quebrou o protocolo para comentar a morte do reitor Luiz Carlos Cancellier, de quem era amigo de vida, como disse. "É difícil pensar em qualquer outra coisa diante de tamanha injustiça que resultou nesta tragédia." Foi aplaudido pelo auditório lotado.

ALIÁS

Quando o episódio da morte de Cancellier for objeto de estudo dos historiadores, dois nomes certamente merecerão destaque nas manifestações em defesa da honra e integridade de Cancellier: a do desembargador do TJ-SC Lédio Rosa de Andrade e do procurador-geral do Estado, João dos Passos Martins Neto. Não deixaram pedra sobre pedra.

SIGILI

A Justiça Federal em Florianópolis voltou a deixar sob sigilo o principal processo ligado à Operação Ouvidos Moucos da Polícia Federal, que apura suspeitas de desvios de repasses a cursos de ensino a distância na UFSC. Desde ontem à tarde, a consulta à movimentação processual só é permitida a quem tem senhas fornecidas pela Justiça. Ou seja, apenas advogados e pessoas diretamente ligadas à investigação.

Notícias do Dia
Marcos Cardoso
"Turnê"

Turnê / Campanha Outubro Rosa / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Baía Sul Medical Center / Robson Medeiros Vicente / Coral Vozes de Santa Catarina / Luiza Gutierrez / Katia Cardoso Dimatos / Demósthene Dimatos

Turnê

Depois das prestigiadas apresentações alusivas à campanha Outubro Rosa no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, domingo, e no Baía Sul Medical Center, terça-feira, o maestro Robson Medeiros Vicente e o Coral Vozes de Santa Catarina embarcam hoje para a Europa. Em Portugal, onde são aguardados por Luiza Gutierrez, cantarão em Lisboa e no Oratório de Fátima, que comemora o centenário da aparição da Virgem Maria. Na Itália, a agenda será em Roma e em Assis.

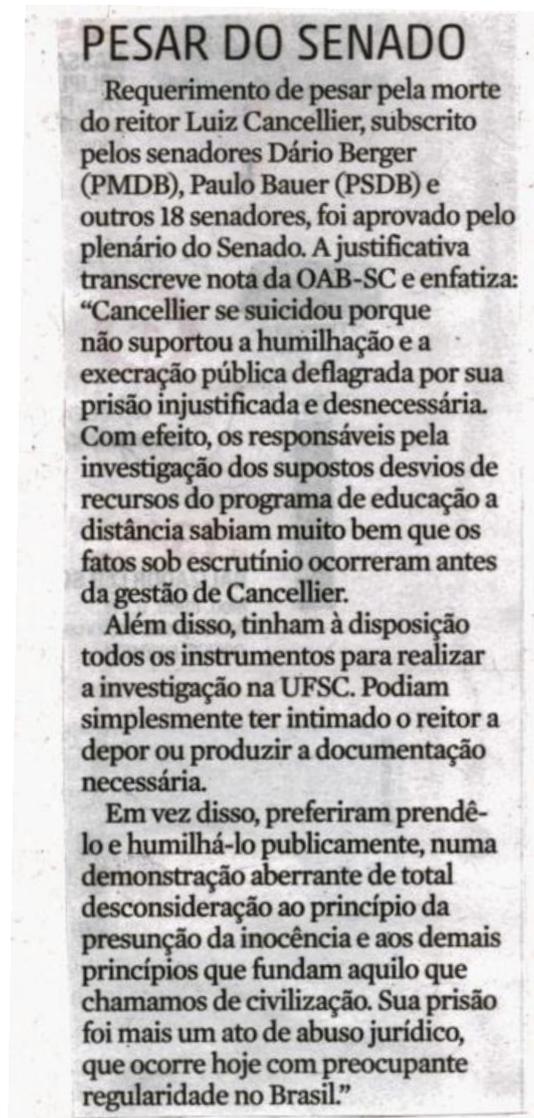
VINICIUS SEMINOTTI/DIVULGAÇÃO/ND



Katia Cardoso Dimatos e o otorrinolaringologista Demósthene Dimatos com o maestro Robson Medeiros Vicente (à dir.), que embarca hoje para a Europa

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Pesar do senado"

Pesar do senado / Morte / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Dário Berger / Paulo Bauer / OAB-SC / Humilhação / Execração pública / Prisão / Investigação / UFSC / Presunção de inocência / Brasil



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Advogados citam Lava Jato e criticam entidade por evento sobre corrupção](#)

Projeto de construção de campus da UFSC em Joinville, orçado em R\$ 141,6 milhões, está longe de terminar
R\$ 73 milhões em obras paradas ou parcialmente inutilizadas em Joinville

Projeto de construção de campus da UFSC em Joinville, orçado em R\$ 141,6 milhões, está longe de terminar

Mário Motta: como evitar que a tragédia se repita?

Laine Valgas: UFSC abre inscrições para grupo de apoio psicológico a pessoas enlutadas